

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU*
(COM APPROVAÇÃO ECCLERIASICA)

Assignatura, 1 anno 50000 réis
R. da Quitanda, n.1. — Telephone 134

I DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA

Ora Thomé, um dos Doze, chamado Dydimio, não estava com elle quando veiu Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discipulos: «Vimos o Senhor.» Elle, porem, lhes respondeu: «Si não vir em suas mãos o furo dos cravos, si não puzer o dedo no lugar dos cravos e a mão em seu lado, não acreditarei (1).»

Oito dias depois estavam ainda os discipulos encerrados na mesma casa, e Thomé se achava com elles. Veiu Jesus, estando as portas fechadas, poz-se no meio delles e lhes disse: «A paz esteja comvosco!»

Depois disse a Thomé: «Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos: chega a tua mão e mette-a no meu lado, e não sejas incredulo, mas fiel.»

Respondeu-lhe Thomé: «Senhor meu e Deus meu (2)!»

Disse-lhe Jesus: «Porque me viste, Thomé, acreditastes, Bemaventurados os que não viram e acreditaram.»

Muitos outros prodigios fez ainda Jesus, em presença de seus discipulos, que não estão escriptos nestes livros. Estes, porem, foram escriptos para que acrediteis que Jesus é o Filho de Deus, e, crendo, tenhais a vida em seu nome (3).

(1) Não por acaso, mas por uma providencia particular, estava ausente S. Thomé, quando Jesus appareceu aos discipulos reunidos. A incredulidade do Apostolo serviu para confirmar a nossa fé e dissipar todas as nossas duvidas.

(2) S. Thomé reconhece a dupla natureza de Jesus, a sua Humanidade e a sua Divindade. Acredita-se que elle chegou a introduzir o dedo nas chagas do Salvador, verificando experimentalmente a realidade da presença do Divino Mestre.

(3) Despreheende-se destas palavras de S. João que Jesus se manifestou muitas outras vezes aos seus discipulos, como prova da sua Divindade e particularmente da sua resurreição. Toda via, julga o Evangelista, ou melhor, o Espirito Santo, que as aparições descriptas são sufficientes para firmar a nossa fé.

ORGANISAÇÃO EXTERNA

DO REINO DE DEUS

(Igreja)

II

Jesus Christo, constituindo um magisterio vivo e juridico de homens para a propagação da sua doutrina fundou uma sociedade perfeita chamada Igreja.

Prova.—Quando ha uma reunião de homens em que alguns mandam, outros obedecem e de-

vem obedecer, alguns instruem, outros são instruidos; e quando nella ha leis communs e meios para obter um determinado fim, essa reunião é uma sociedade perfeita. Ora, Jesus Christo escolheu alguns dos seus discipulos a que chamou Apostolos; e a estes confiou o encargo de instruir todos os homens na sua doutrina, e deu o poder de desligar e ligar (isto é mandar), e de subministrar os meios para alcançarem o fim, que é a felicidade do paraizo (sacramentos); e a esta reunião de homens chamou Igreja. Logó Jesus Christo fundou na terra uma verdadeira sociedade chamada Igreja (Math. 16, 18—João 21, 15—17).

Nota.—1ª. A Igreja é, pois, segundo o conceito de Jesus Christo, «uma sociedade de homens que professam a mesma fé christã, sob a autoridade de legitimos pastores».

2ª. Os que crêram na pregação apostolica foram chamados irmãos (Act. 2, 44), santos (ct. 9, 32, 41), discipulos (Act. 6, 1—7), enfim christãos. Act. 11, 26). Toda esta collectividade, composta de Apostolos e de crentes, chamou-se Igreja (Math. 16, 18) e S. Paulo diz de si mesmo: «Persegui a Igreja de Deus» (1 Cor. 15, 9), etc.

3ª. Esta Igreja consta de duas partes: uma que ensina (Igreja docente), outra que recebe os ensinamentos (Igreja discente). E, portanto, um erro dizer-se que, ao definir as verdades, a Igreja discente e a docente cooperam de modo que aquella, a docente, nada mais faz do que sancionar as opiniões communs desta, a discente». (Decr. Lamentabili, de 3 de Julho de 1907, prop. 6)

4ª. Por consequencia, se por Igreja se entende a simples organização do Reino de Deus, então dever-se-ha aquella distinguir desta como a parte se distingue do todo. Se nella se considerar, porem, apenas a par organizado, quanto ao effeito que tende a produzir nas almas, então Reino de Deus e Igreja são uma e mesma cousa.

Nem todos os homens indistinctamente compoem o magisterio ecclesiastico, mas somente certos e determinados homens.

Prova.—1ª. Em tres classes se distinguem os que ouviram a doutrina de Jesus Christo; as turbas, os discipulos, os Apostolos. Ora, só a estes ultimos é não a outros é que Jesus Christo conferiu a auctoridade do magisterio ecclesiastico. Constituiam elles com effeito a escola de Jesus Christo, um collegio especial e eram chamados constantemente os doze; e morto Judas, pediram a Deus que elegeisse outro para lhes completar o numero (Act. 1, 26); a elles é que Jesus appareceu, quando, depois da resurreição, se achavam reunidos a portas fechadas por medo dos Judeus, dizendo lhes: «Assim como o pae me mandou a mim, assim eu vos mando a vos (Marcos 16, 11); ainda a elles é que, ao apparecer lhes no monte da Galilea, repetiu a mesma ordem (Math. 28, 16, 20).

2ª. Os Apostolos constantemente se consideraram a si mesmos como «embaixadores de Jesus Christo» (1 Cor. 4, 1) ou do Espirito Santo; e ao partirem das

ciudades evangelizadas, escolhiam bispos e sacerdotes por seus successores (Act. 14, 22—Tit. 1, 5), e S. Paulo accrescenta que nem mesmo a um Anjo deveriam crer se ensinasse cousas differentes das que ensinaram os Apostolos (Galat. 1, 7—8).

Jesus Christo, constituindo um magisterio vivo de homens como norma fundamental para pagar a sua doutrina no mundo, de modo algum indicou que tal norma houvesse de ser mudada para o futuro. Muito pelo contrario, dizendo aos Apostolos que pregassem a todos os homens, até aos confins da terra, claramente deu a entender que essa norma (magisterio vivo) se devia tambem extender aos seus successores, pois não podiam os Apostolos abranger a todos os homens e percorrer toda a terra.

E a Igreja antiga tambem procedeu sempre deste modo: quem com ella concordava era tido como um verdadeiro christão, quem della discordava era declarado hereje. Assim procedeu com Ario, Nestorio e todos os outros herejes.

Todos os antigos escriptores ecclesiasticos são concordes em ensinar a mesma verdade. Veja-se a Encyclica de Leão XIII sobre a unidade da Igreja, onde vêm citadas as palavras de S. Clemente Romano (+ c. 100), de S. Cypriano (c. 200-250), de Origenes (c. 185-254) S. Irineu (140-202), S. Hilario (401-449), Rufino (320-410), S. Agostinho (354-430). Valham para todos as sentenças de Origenes e Tertulliano. Origenes (185-254) diz: «Quando os herejes appellam par: as escripturas canonicas em que creem e com as quaes concordam todos os christãos, parecem dizer: eis como a verdade está do nosso lado. Mas não lhes devemos por isso dar credito, e deixar de parte a primitiva e ecclesiastica tradicção; não devemos crer senão o que, por successão, nos transmittiram as Igrejas de Deus». (Clement. in Math., n. 746). E Tertulliano (c. 160-245) «Não se deve appellar para a Escriptura... mas só disto unicamente disputar: A quem foi confiada a propria Fé? De quem são as Escripturas? A quem foi confiada o encargo do formar os christãos?» (De Praescript. c. 19).

REGRA DA FÉ

1ª. A Regra proxima da fé é, pois, o ensino vivo do magisterio ecclesiastico. Por outras palavras á pergunta: que devemos crer? responder-se-á O QUE A IGREJA ENSINA. E não: O que ensinam os philosophos; o que a mim me parece; o que dizem os Uros; o que corre pela opinião publica; o que se lê nos jornaes.—2ª. A regra remota da fé é a revelação de Deus. Assim p. ex.: A quem deve obedecer o subdito? Resposta: A's leis (regra remota). Quem é que declara quaes são essas leis? O juiz (regra proxima).—3ª. Logo, quem se rebelar contra o magisterio vivo instituido por Jesus Christo, transtornará por completo, a constituição fundamental da Igreja Christã, e estará em contradicção com a vontade explicita de Jesus Christo, como faz o protestantismo, depois delle, o racionalismo e por ultimo, o fi-

lho espurio de ambos, o modernismo.

Proprias deste ultimo systema, que arruina o edificio de todas as verdades christãs, são diversas proposições contrarias á fundação e constituição divina da Igreja: como o dizer-se, por exemplo, que foi alheia a vontade de Christo o constituir-se a Igreja como sociedade que ha ja de durar sobre a terra uma longa serie de seculos» (Decr. Lamentabili, prop. 52); que «a constituição organica da Igreja não é immutavel». (prop. 53), que «a jerarchia, bem como os dogmas e os sacramentos são apenas interpretações e evoluções da mente christã etc. (prop. 54). Do que dissemos se deduz evidentemente a falsidade dessas proposições e a justiça da condemnacção sobre ellas pronunciada pela auctoridade ecclesiastica.

EFFICACIA DA ORAÇÃO

«O Menageiro do S. Rosario» de Uberaba, escreve o seguinte sobre a efficacia da Oração:

«Coisa que ultrapassa verdadeiramente a opinião dos homens! O nosso seculo prosegue o seu caminho tão laborioso, orgulhoso de seus recursos, da sua força, de suas armas, de seu genio; a Igreja, porém, atravessa os seculos com passo firme e seguro, confiando unicamente em Deus para Quem ella ergue, dia e noite, suas mãos e suas supplicas. Apesar de, na sua prudencia, ella não descurar nem dos auxilios humanos que o tempo lhe traz por um dos effeitos da Providencia, todavia não é nellees que colloca sua principal esperanza, mas antes na oração, na petição, na supplica a Deus. Nisto, tem ella com que manter e fortificar em si a vida, porque deste habito da oração resulta felizmente que, estando ao abrigo de todas as vicissitudes humanas e em commercio constante com a divindade, haure e se lhe transfunde, na tranquillidade e na paz, a vida mesma do Senhor Jesus, quasi semelhante nisto a Christo. a Quem a crueldade dos soffrimentos da Paixão, que Elle soffreu para bem de todos, nada tirou nem diminuiu de sua propria e bemaventurada luz e felicidade».

MARAVILHOSA PALAVRA

Ha certas palavras que de tempos para cá fascinam as multidões e os fazem delirar. Uma destas é a palavra Progresso! que maravilhoso vocabulo! Esse atrahê presentemente a si não só os affectos, mas as homenagens e as adorações dos povos. Conquistou sobre os nossos animos uma especie de omnipotencia que pode se toruar para nós o principio de grandes cousas, assim como a origem de summos infortunios.

Eu louvo o progresso que é principio de grandes cousas, e aborreço aquelle que é origem de summos infor-

tunios, que é aquelle que hoje arrasta a muitos. Progresso significa avançar nas artes, nas lettras, nas matematicas e mais do que tudo isto na Religião. São progressos aos quaes curvo-me, as invenções do vapor, do telegrapho, do telephone, da photographia, das machinas, das descobertas astronomicas... porem todas estas cousas sao progresso puramente material. Mas o verdadeiro progresso seria o moral, o religioso. E este temo-o?

Reparae bem que a religião e a moral não variam nos seus principios: são hoje o que eram ha desenove seculos, quando foram promulgados. Nos principios moraes e religiosos, passa-se, não se pode fazer alterações. Mas pode-se muito bem progredir no desenvolvimento dos seus principios. E temos esse progressivo desenvolvimento?

Progresso! Oh! eu saudo-o do intimo do coração: com tanto que seja o verdadeiro progresso; não aquelle pregado por quem já se fez mestre de novas doutrinas que tendem a revolucionar no mundo a ordem estabelecida pelo summo Creator, Deus. Como quereis que eu saude, que me curve, que louve aquelle progresso que diz às turbas: Deus não existe? que o evangelho é um absurdo, que Christo é um mytho?

E será este verdadeiro progresso? Não! o verdadeiro é aquelle que tende a aperfeiçoar o homem na via do bem; não aquelle que tende a afastalo, não aquelle que ensina uma moral diversa da quella do Evangelho, não aquelle que proclama leis contrarias as leis da Igreja Catholica, não aquelle que corrompe e engana os pobres operarios, lançando-os contra as auctoridades constituidas, com suas greves e desordens.

Pobres jovens que se deixaram fascinar pelos pregadores do progresso sem a Religião que professam. Terão elles mesmo progredido? Os suicidios, os homicidios, os assassinatos, os furtos, os attentados, a blasphemia, a indiferença religiosa etc., nunca affligiram a humanidade como agora que a mesma é tomada pelo delirio do progresso.

Progresso, sublime palavra! Eu amo o progresso, de sejo-o quero-o, porque progredir é proprio do homem fornecido de razão. Quem diz que os catholicos são inimigos do progresso, calumniam,

mentem descaradamente. Os catholicos são os verdadeiros progressistas, porque estudam de veras os meios de progredir no breve caminho da vida; porque apontam aos povos onde se acha o progresso que é principio do bem e do perfeito, e o que é origem de summos infortunios.

E' desgraça que a sua voz não seja bastantemente ouvida, e que seja em vez muito ouvida aquella daquelles que pregam o falso progresso, o progresso sem a Religião.

Aquelles que seguem esse progresso são elles mais felizes agora que vivem de seufreados, sem cuidar de leis divinas nem de leis humanas, ou eram mais felizes na sua infancia e na sua adolescencia, quando tinham creença, quando o seu coração estava aberto aos suaves affectos religiosos?

Progresso! Sim! progredimos; mas na via do bem. Eu não renego o progresso, não o maldigo; antes quero-o, de sejo. Maldigo, renego sómente aquelle que ensina falsas doutrinas, aquelle que não quer reconhecer a Religião, aquelle que afasta a humanidade do seu fim, aquelle que a quer sem Deus, aquelle que desconhece a virtude; porque este é o progresso que faz miseros e infelizes; porque este é aquelle progresso que não pode ser amado por quem tem um pouco de juizo.

Oh! deixae-os pregar estes falsos mestres do progresso! Não lhe deis attenção si vos é grato gozar em paz os dias da vida mortal; ouvi antes quem vos diz: Progredamos, mas no bom proceder, progredamos, mas na observancia da divina lei, na obediencia á Igreja. Este será verdadeiro progresso, e neste sentido é de veras uma palavra maravilhosa, isto é, uma daquellas palavras que não pode deixar de fascinar e de entusiasmar.

HORTENCIA

O ALGODÃO

Sob os titulos «A materia prima mais rica e necessaria» e «o que representa o algodão no commercio internacional e quaes suas applicações.» Importancia da cultura do algodão e sua venda nos Estados Unidos: o Sr. Raphael Mercado fez, em uma publicação americana, entre outras as seguintes considerações:

—Qual é a materia prima mais rica ou mais necessaria, de quantas são produzidas no mundo? —Esta pergunta foi feita em certa occasião por um industrial e não foi difficil a resposta.

Como rica, disseram alguns, poderá haver discrepancia de opiniões, porque ha muitas materias que em pequeno volume, representam consideravel riqueza. Quanto, porém, ao seu valor como artigo necessario, provavelmente não existe outro como o algodão.

Entretanto, ha que se reconhecer que este tem sido por largos annos um factor essencial ás commodidades inventadas pelo homem e que suas applicações industriaes o collocam em um ponto privilegiado.

O homem veste-se com algodão e isto só constitue merito sufficiente para abrir as portas á gratidão.

Na guerra, porem, o algodão chegou a ser um formidavel elemento, visto como constitue a substancia basica na elaboração da polvora.

Na medicina o algodão é apreciadissimo. E outras muitas applicações de diversas ordens fazem com que um grande parte do mundo mercantil fixe diariamente seus olhos nas cotações dessa fibra e seus movimentos através o oceano.

O algodão occupa o primeiro lugar no commercio, sendo os Estados Unidos o paiz que o produz em maior escala e delle supremacia nas industrias proprias e das da França, Inglaterra, Hespanha e outras nações europeas.

Durante cincoenta annos a produccão do algodão nos Estados Unidos tem augmentado de... 2.333.000 fardos a 16.101.000.

Em Nova York existe uma bolsa de algodão, onde se cotisa o producto e se fazem as maiores transacções de compra e venda. Apesar de estarem centralizadas ali essas operações commerciaes, a maior parte do algodão assim comprado e vendido não passa por aquelle porto. E' embarcado directamente nos portos do sul que é a parte do paiz onde a cultura do algodão é mais intensa.

Afora o algodão exportado como materia prima, os E. Unidos tem estimulado grandemente seu commercio internacional de artigos de algodão manufacturado e na actualidade taes artigos representam uma grande fracção nas exportações para outros paizes.

Do Correio da Lavoura

O EMPREGO DO TEMPO

(Pelo Rev. P. Segneri)

Ecce breves anni transeunt, et semitam perquam non revertar, ambulo.

Eis que os annos correm ligeiros, e eu ando por caminhos pelos quaes não tornarei a passar.

I

O estadio da vida é curto.— Velozes passam os annos.

Para bem comprehenderdes, olhae para o passado, e fixai a attenção sobre o espaço decorrido. Como vos hade parecer curto o tempo! E da mesma sorte será esse que vos fica para percorrer. Por que razão empregaeis tão pouco empenho em aproveitar para entesourar meritos para o Céu?

Emquanto os annos passam tão apressados, daes ao somno porção tamanha d'elle! Os annos passam depressa, mas ainda assim, boa parte do tempo consumis em frivolidades! Passam os annos ligeiros, e não é pequena a porção do tempo que entregaeis ao peccado! Loucura a mais rematada!

E' dever semear pela manhã. —(Ecl. 11, 16.) Não esperéis pelo anno que ha de vir, nem aguardeis o dia de amanhã, para trabalhades na vossa salvacão; trabalhae, desde agora, e a partir de hoje mesmo.

E' dever semear desde o amanhecer.—Levantai-vos cedo para fazer a vossa oração, recitar os Psalmos, estudar e trabalhar para a salvacão do proximo. Na eternidade recolhereis com usura o que no tempo houverdes semeado.

II

O tempo da vida não volta mais.—Não só o tempo é curto, como tambem não volta; de forma que tudo quanto perderdes está perdido para sempre. E nem mais se pode resgatar e tão pouco recuperar, á semelhança da agua que pelo leite por onde passou, não torna a deslisar; e apesar d'isso tendeis ao tempo tão pouco amor. Que pesar vos cau-

sará na occasião da morte, o terdes passado tão inutilmente! Tereis saudades, fentão, não só dos annos, como dos dias, horas e instantes, até da menor cella, desse tempo, que agora tendes por ninharia, e que de veris no entanto prezar mostrando-vos d'elle em extremo avaro.

Não deixeis escapar desse tempo precioso a meor porção.—(Ecl. 14, 14), nes diz a Escripura. Olhaes para o tempo como para a agua, e o deixaes correr do mesmo modo; Deus quer que o aprecieis, como ouro dando emprego até á menor parte. Com effeito, um só instante basta, se bem souberdes aproveitalo para merecer-vos o Céu.

III

Si Deus rescutisse a vida a um condemnado, remettendo-o ao primitivo estado, que não faria elle do tempo para a sua salvacão? Que faria um condemnado, a quem Deus restituisse a vida, para recommear o seu caminho? Pensaes, por ventura, que havia de ser negligente em aproveitar o tempo, que o Céu, de novo, lhe tivesse concedido? Que cuidados e precauções não empregaria elle ao contrario, para que todos os instantes fossem aproveitados para sua salvacão!

Esta graça, porem, Deus não o faz a pessoa alguma. Esperaeris vós para dardes apreço ao tempo que elle não mais se pudesse obter?

Como o santo Job repeti muitas vezes: *Semitam per quam non revertar ambulo.* Estou andando por caminhos pelos quaes não mais eu hei de voltar. A vida humana é senda por onde não se trilha se não uma só vez; bemaventurado é aquelle que sabe tirar partido dos meios que possui e grangear riquezas para o Céu.

COLLOQUIO

Senhor, Vós me haveis tirado do nada destinando-me a uma eternidade de felicidades e de glorias: me concedeis breves momentos n'este mundo, esses momentos eu os confio!

Mas, ah! quem sabe se prestes está a findar a minha carreira! e que é que eu tenho feito até agora para chegar ao temor a que ella me deve conduzir? A minha vida eu a empreguei em favor de um mundo que em breve vai desaparecer.

Eu devo para mim, meu Deus viver só para Vós, se quizer escapar ao infortunio de uma morte eterna.

Vós que vos fizestes escravo do mundo, um dia haveis de reconhecer que os vossos prazeres se dissiparam como a sombra; (Sap. 5. 9 e 10), que delles resta só o vestigio que o navio deixou nas aguas em sua passagem. Dizei o reparar ainda a perda que haveis soffrido, prevalecendo-vos dos momentos que ainda vos restam.

Os momentos que eu já perdi, esses não podem voltar, aquelles que agora estão em minhas mãos deixarão de estar; muito infeliz serei eu se os deixar passar sem proveito. Poucos dias de vida, seculos sem fim de penas ou de recompensas; que paralelo entre um e outro?

Passam alguns dias em prazeres para logo cahir no inferno para sempre, (Job, 22. 13) Oh! se um condemnado pudesse obter uma partesinha desse tempo de que eu faço tão pouco caso, que uso não faria d'elle?

Deixaria por ventura escapar um só instante sem aproveitalo para o Céu?

Seria para mim menos importante utilizar-me de um resto de vida que Deus me dá, para que eu me volte a Elle pela penitencia?

MOVIMENTO RELIGIOSO

IRMANDADE DE N. S. DA BOA MORTE

De ordem do nosso Irmão Provedor aviso a todos os irmãos que amanhã primeiro domingo do mez, haverá na igreja desta irmandade missa, ás 5 1/2 horas da manhã.

O 2º secretario

HORA SANTA

Sexta-feira proxima, haverá na igreja do Bom Jesus o piedoso exercicio da Hora Santa.

CIRCULO CATHOLICO

Sessão fomenin

De ordem do Revmo. Sr. P. Director aviso as carissimas irmãs que a reunião mensal terá lugar no dia 8 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

IRMANDADE DE S. ANTONIO

Aviso ás irmas, irmas que amanhã haverá missa ás 10 horas

A secretaria

Notas e Noticias

Anniversarios

Fazem annos:

Dia 8, a exma. sra. d. Benévinda da Silveira Arruda esposa da sr. Luiz Florencio da Silveira.

Dia 9, a exma sra. d. Augusta Bulkly, e o jovem Raul Toledo Galvão, filho do sr. Francisco Toledo Galvão.

Dia 10, a menina Alberta do Amaral Camargo, Soberinha do sr. João do Amaral Duarte.

Dia 12, a exma.sra. d. Alzira de Arruda, esposa do sr. Adolpho Rodrigues de Arruda; e sr. Luiz Rodrigues de Arruda e o sr. prof. Accio de Camargo, m.d. director do Grupo escolar em Taquaritinga.

Enthronisação

Sabbado de All-sua, pelas 2 horas da tarde, foi solememente enthronizada a imagem do S. Coração de Jesus na residencia do sr. Custodio Pinto Sampaio Netto, illustrado advogado do nosso fôro sendo celebrante o revmo. p. Manuel Gabínio de Carvalho e achando-se presente distintas familias e diversos cavalheiros.

O altarsinho ali arranjado foi um dos mais bellos que temos visto nas cerimónias de enthronisação.

As senhoras cantoras do Bom Jesus entoaram diversos hymnos religiosos, que eram respondidos pelas pessoas presentes.

Apoz a cerimonia religiosa foram offerecidos aos presentes finos doces e licores.

Que o Divino Coração de Jesus proteja sempre aquelle lar verdadeiramente christão

Salvou se do tumulto

O leitor verá nestas linhas o tributo da mais sincera gratidão que pôde existir na vida, e o bom desejo de curar a mais terrivel das enfermidades tão communs a todas as familias:

«Como mãe, e tão torturada que fui com a doença de um filho, unico amparo de minha velhice, vendo o *perdido, por uma febre que o devorava, tossindo dia e

noite e com uma espectoração que infectava toda a casa, eu por mais confiada que fosse em Deus, só esperava o momento fatal para descançar de tanta desgraça, quando, indicado pelo céo dei ao meu filho o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, tão bom remedio, tão santo, tão poderoso, que meu filho recobrou a saude, podendo dizer que se salvou do tumulto. * por este milagre que farei todos os sacrificios para que chegue em todas as casas de familia a indicação do Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, o qual eu garanto que levantará a todos os doentes, e que será a felicidade para os doentes dos pulmões, como foi para meu filho.

Rezando pela felicidade do Dr. Orhmann, envio nestas linhas o meu coração de mãe agradecida, que beijá suas mãos.

Maria Joaquina de Moraes Firra reconhecida pelo tabelião Francisco G. Silva.

Em todas as pharmacias e drogarias

Necrologia

Em Jahú, falleceu ás 7 e 1/2 de 3 do andante mez o sr. Adolpho Frederico Ferraz Prado, conhecido do distincto catholico sr. João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho.

Em suffragio de sua alma será celebrada em a igreja do Bom Jesus, ás 6 horas do dia 10 p' uma missa para a qual convidam se confessando gratos, as pessoas caridosas que a quizerem assistir.

Sentidos pezames á exma. familia enluctada.

—Na Aurora da existencia, quando o botão da vida apenas se lhe entreabrira, e gentil senhorinha Maria Laura T. Macedo, foi roubada ao carinho dos seus que muito a extremeciam, apoz longos padecimentos motivados por uma enfermidade pertinaz e cruel. A sociedade ytuaana, n'ella perdeu um dos seus mais bellos ornamentos e os corações de seus paes, parentes e amigos sangram pela perda de uma fibra que os fazia contentes pela alegria, bondade e meiguice que vibrava. E foi por isso que a noticia do seu passamento prematuro, a muitos entristeceu, arrancando um fremito de dor de suas almas que se enluctaram.

O sahimento funebre, deu se com grande acompanhamento ás 17 horas de terça feira p.p., sendo grande o acompanhamento.

Aos desolados progenitores e parentes, nossas sentidas condolencias.

—Em o proximo sabbado, 13 do corrente mez, passa se o 1º anniversario da morte do nosso bondoso amigo e prestante catholico sr. Pedro Buglia.

Fervoroso catholico o sr. Pedro Buglia fundou nesta cidade a irmandade de sto. Antonio; pae de familia exemplar e amigo de dedicado, á todos encantava e captivava pelo seu trato ameno e bondoso. Para elle não existiam contrariedades, nem constrangimentos; á todos fallava com o sorriso nos labios e o coração nas mãos.

Pela sua bella alma, em commemoração do 1º anniversario mandam celebrar em a igreja de N. do Carmo, ás 7 horas de 13 vindouro, uma missa e para assistir a. convidam todas as pessoas caridosas, confessando se imensamente gratos por esse gesto de caridade.

Missa

No dia 5 ás 6 1/2 horas da manhã foi celebrada pelo Revmo. p. Luiz Rizzo na Capella do Senhor do Horto uma missa em suffragio da alma do saudoso P. Bento Dias Pacheco.

Ao Evangelho pouco antes da communhão geral dos doentes o P. Rizzo fez uma bonita pratica fallando sobre a vida do P. Bento e a caridade por elle prestada aos infelizes Mo. pheticos,

Tombola

A tombola em beneficio da cor-
poraçao musical «José Victorio»,
ficou marcada para o dia 14 p.v.

Em viagem

Seguiu para S. Paulo, onde pre-
tende se collocar e continuar os
seus estudos o distincto joven sr.
José Maria de Camargo, filho do
caso bom amigo sr. Marcolino
Camargo.

Depois de jantar, Azia, Malla de ar

Com grande prazer faço pu-
blico que depois de muito pade-
cer do estomago e prisão de ven-
tre, tendo diariamente azia e
falta de ar depois do jantar, e
passando as vezes quatro dias
sem evacuar, o que me deixava
quasi louco, curei-me completa-
mente com poucas doses das ex-
traordinarias «Pilulas do Abbade
Moss», melhorando desde o pri-
meiro dia que comecei a usal-as,
sobretudo da prisão de ventre
que desapareceu desde o pri-
meiro dia.

Desejoso de mostrar minha gra-
tidão e aconselhar aos que sof-
rem, tão poderoso medicamen-
to, subscrevo com prazer este
attestado.

Carlos Rocha de Freitas
Rua Vicente de Souza, 158
Em todas as pharmacias e Dro-
garias. Agentes em S. Paulo Ba-
uel & C.

S. Casa

Movimento da S. Casa de Mi-
sericordia durante o mez de Mar-
ço p. p.

Existiam em tratamento	
Homens	45
Mulheres	26-71
Entraram	
Homens	28
Mulheres	20-48
Sahiram curados	
Homens	27
Mulheres	14-41
Falleceram	
Homens	2
Mulheres	2-4
Ficaram em tratamento	
Homens	46
Mulheres	28-74

Os fallecidos são:
Antonio da Silva, Alino Tho-
maz, Luiza Maria Rodrigues e
Cecilia de Camargo.
Pharmacia
Receitas aviadas 699
Curativos feitos
380, sendo em homens 285 e em
mulheres 95.

— Para o hospital dos morphe-
ticos fizeram donativos: os srs.
José Leite, 25 litros de feijão
José Galvão, 25 litros, José
Rodrigues, 20 litros; Antonio Bia-
no, 5 litros; e José Vieira, 30
litros, d. Emilia de Campos fez
o donativo de 5\$000 por inter-
medio do sr. João Pompeo.

Almoço

Domingo ultimo, o Revmo. P.
José Maria D. Monteiro offere-
ceu em a sua residencia, um lau-
to almoço aos seus parentes e
amigos em regosio de sua or-
denação sacerdotal.

Foram notadas as seguintes
pessoas: conego Candido Rodri-
gues, revmos. padres Luiz Rizzo
dr. Eugenio Pilloud, José Masset
Arthur Leite, Mauricio Lans, e
frei Bruno. Srs. João Antunes sua
senhora e filhas senhorinhas
Annabel Redemptora e Francis-
ca de Almeida, d. Rosa da Silveira
Camargo, e gentilissimas filhas,
senhorinhas Anatalia e Anna da
Silveira Almeida, srs. Aureliano
de Aguirre e exma. senhora, dr.
Antonio Bicudo de Almeida, Ar-
tigo Battisti, João E. P. Cam-
pos, Oswaldo de Souza Aguirre,
Luiz Gonzaga dos Santos, Adria-
no de Nascimento, Domingos Cam-
pagnoli e algumas outras pessoas
cujos nomes não nos foi possível
registrar.

Do dessert o nosso collabora-
dor Oswaldo de Souza Aguirre

brindou em nome dos presentes
o P. José Maria que em commo-
vidas palavras lhe respondeu a-
gradecendo à todos a prova de
amizade que lhe tributavam.

Os convivas se retiraram cap-
tivos e gratos pelas gentilezas
lhes dispensadas, fazendo ao P.
José Maria votos de ventura aos
quaes a «Federação» jubilosa, ac-
crece os seus sinceros e cordiaes
embóras.

Asylo

Movimento do Asylo de Mendi-
cidade

Existiam 68 asylados.
Entrou uma mulher e existem
69.
Esmolas recebidas.
Do sr. Antonio de Paula Leite
Camargo, 2 saccas de café.

*Doença dos intestinos — Tinha
perdido a vontade de viver*

Depois de 14 mezes de soffrer
dos intestinos, sem poder comer
ou beber qualquer alimento que
não fosse obrigado a evacuar im-
mediatamente com colicas hor-
riveis, desanimei de curar-me e
mesmo não tinha vontade de vi-
ver Estimulado, porem, pelo a-
mor da familia, lançava mão
dos remedios que me aconselha-
vam, e foi assim que comecei
a usar as «Pilulas Antidysepti-
cas de O. Heinzelmann», com
as quaes e em pouco tempo fi-
quei completamente bom, e re-
cobrei a minha felicidade.

Certo dos maravilhosos effei-
tos curativos das «Pilulas Anti-
dyspepticas de O. Heinzelmann»
nas doenças dos intestinos, cum-
pro um dever recommendado o
uso deste remedio.

Ernesto A. de Barros
(Fazendeiro em Sant Anna)
Firma reconhecida.
Agentes em S. Paulo, Baruel & C.
OBSERVAÇÃO UTIL: As ver-
dadéiras PILULAS DO DR. OS-
CAR HEINZELMANN têm nos-
sros vidros *Rotulos Encarnados*:
sobre os *Rotulos* vai impressa
a *marca registrada* O. H. com
esta por *Tres Cobras Entre la-
çadas*.

C. P. Sampaio Netto
ADVOGADO

*Patrocina causas civis com-
merciaes, orphanologicas, e cri-
minaes. Minutas de escriptura
contractos e inventarios. — Defen-
de perante o Jury. Trata de co-
branças amigaveis e judicias.*
Rua Direita 55 YTU

**Edictaes de proclamma para
casamentos**

Districto de Paz e municipio de
Ytú—Comarca de N. Senhora
da Candelaria

Braz Ortiz, Escrivão de Paz,
e Official do Registro Civil do
districto de Paz do municipio de
Ytú, da comarca de Nossa Sen-
hora da Candelaria, do Estado de
S. Paulo, faz publico que exhibi-
ram neste cartorio os documen-
tos exigidos pela lei, afim de se
casarem, Pedro Michi, com 22
annos de idade, solteiro, lavra-
dor, natural de Italia, residente
neste municipio, filho legitimo
de Guilherme Michi e Dona Le-
ticia Michi; com Dona Marian-
na Micheslli, com 19 annos de
idade, solteira, occupaçoes domes-
ticas, natural de São Roque, re-
sidente neste municipio, filha le-
gitima de Cornelio Micheslli (fal-
lecido) e Dona Marianna Miches-
lli.

Se algum souber de algum im-
pedimento, deve accusal-o nos
termos da lei e para os fins de
direito.

Districto de Ytú, 27 de Março
de 1918.

O Official do Registro Civil.
Braz Ortiz

Braz Ortiz, Escrivão de Paz,
e Official do Registro Civil do
districto de Paz do municipio de
Ytú, da comarca de Nossa
Senhora da Candelaria, do Esta-
do de S. Paulo, faz publico que

exhibiram neste cartorio os do-
cumentos exigidos pela lei, afim
de se casarem, João Bugne com
20 annos de idade, solteiro, lav-
rador, natural de Jundiaby, re-
sidente neste municipio, filho le-
gitimo de Lucindo Burgni e D.
Luiza Pavanelli; com Dona Ita-
lina Buehini, com 19 annos de
idade, solteira, occupaçoes do-
mesticas, natural de Ytú, resi-
dente neste municipio, filha le-
gitima de Vicenzo Buehini e D.
Maria Bertolazzi.

Se algum souber de algum im-
pedimento, deve accusal-o nos
termos da lei e para os fins de
direito.

Districto de Ytú, 27 de Março
de 1918.

O Official do Registro Civil
Braz Ortiz

Braz Ortiz, Escrivão de Paz,
e Official do Registro Civil do
districto de Paz do municipio de
Ytú, da comarca de Nossa Sen-
hora da Candelaria, do Estado
de S. Paulo, faz publico que exi-
biram neste cartorio os documen-
tos exigidos pela lei, afim de se
casarem, Antonio José da Silveira,
com 24 annos de idade, viu-
vo, lavrador, natural de Ytu, re-
sidente neste municipio, filho le-
gitimo de Barnabé José da Sil-
veira, e Dona Isabel Maria de
Oliveira, com Dona Candida de
Oliveira Moraes, com 19 annos
de idade, solteira, occupaçoes do-
mesticas, natural de Ytu, residen-
te neste municipio, filha legitima
de Joaquim Barbosa de Oliveira
e Dona Francisca da Silveira
Moraes.

Se algum souber de algum im-
pedimento, deve accusal-o nos ter-
mos da lei e para os fins de direi-
to.

Districto de Ytu, 27 de Março
de 1918.

O Official do Registro Civil
Braz Ortiz

Observação: Elle viuvo de Es-
cholastica Correa, fallecida em
22-8-1914, deixou uma filha
menor.

O Official
Braz Ortiz

Braz Ortiz, Escrivão de Paz,
e Official do Registro Civil do
Districto de Paz do municipio
de Ytú, da comarca de Nossa
Senhora da Candelaria, do Esta-
do de São Paulo, faz publico que
exhibiram neste cartorio os do-
cumentos exigidos pela lei, afim
de se casarem.

José Narcizo de Pinho, com 18
annos de idade, solteiro, lavra-
dor, natural de Sorocaba, resi-
dente neste municipio, filho le-
gitimo de Benedicto Narciso e
Dona Maria de Pinho; com Dona
Ignacia Gertrudes Soares, com 21
annos de idade, solteira, occupa-
çoes domestica, natural de Ytú,
residente neste municipio, filha
natural de Gertrudes Anna Soa-
res e pais icognito.

Se algum souber de algum im-
pedimento, deve accusal-o nos
termos da lei e para os fins de
direito.

Districto de Ytu, 5 de Abril
de 1917.

O Official do R. Civil *Braz Ortiz*

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e
Official do Registro Civil do dis-
trictio de Paz do municipio de
Ytú, comarca de Nossa Senhora
da Candelaria, do Estado de S.
Paulo, faz publico que exhibi-
ram neste cartorio os documen-
tos exigidos pela lei afim de se
casarem, Candido João Frances-
chinelli com 21 annos de eda-
de, solteiro, lavrador, natural de
Ytú, residente neste municipio,
filho legitimo de Guilherme Fran-
ceschinelli e Dona Francisca
Thomaz; com Dona Petronilha
Morelli, com 20 annos de eda-
de, solteira occupaçoes domestica
natural de Ytú, residente neste
municipio, filha legitima do fi-
nado Antonio Morelli e Dona Maria
Daldon.

Se algum souber de algum im-
pedimento, deve accusal-o nos
termos da lei e para os fins de
direito.

Districto de Ytú, 4 de Abril de
1918.

O Official do Registro Civil
Braz Ortiz

Braz Ortiz, escrivão de Paz,
e Official do Registro Civil do
districto de Paz do municipio de
Ytú, da Comarca de Nossa Sen-
hora da Candelaria, do Estado
de S. Paulo, faz publico que e-
xibiram neste cartorio os do-
cumentos exigidos pela lei afim
de se casarem, Antonio Felix da
Costa, com 29 annos de idade,
solteiro, barbeiro, natural
de Cabreuva, residente nesta ci-
dade, filho legitimo dos finados
Felix José da Costa e Dona
Gertrudes Maria de Jesus; com
Dona Rosalia Ogeda, com 18
annos de idade solteira, occupa-
çoes domesticas, natural de
Atibaia, residente nesta cidade,
filha legitima dos finados Manoel
Ogeda e Dona Francisca Mo-
leiro.

Se algum souber de algum im-
pedimento, deve accusal-o nos
termos da lei e para os fins de
direito.

Districto de Ytú, 27 de Março
de 1918.

O Official do Registro Civil
Braz Ortiz



Um Homem Preve- nido Vale por Dois

O poder do corpo para resis-
tir e combater as enfermidades,
é um dos factores mais aprecia-
dos que uma pessoa possui.

V. Sa. DEBILITA ESTE
PODER quando permite que
seu estado de saude se altere,
porque assim o sangue enfraque-
ce e os nervos perdem sua es-
tabilidade.

V. Sa. PRESERVA ESTE
PODER que resiste ás enfer-
midades, quando observa uma
vida methodica e não se excede
em suas occupaçoes.

V. Sa. AGUMENTA
ESTE PODER, quando for-
talece o sangue e os nervos com
o uso opportuno de um tonico
como as Pilulas Rosadas do Dr.
Williams, o Reconstituinte sem
Rival.

ELIXIR DE NOGUEIRA
0 ANNOS DE PRODIGIOS

Os medicos mais illustres
2 mo é facil verificar neste
ornal, pelos attestados não
querem outro depurativo do
sangue, a não ser o Elixir
de Nogueira do pharmaceuti
Chimico SILVEIRA

CAA ANTORO

Relojoaria e Joalheria ITALO SUISSA
Rua do Commercio, N 62 YTU'

Nesta acreditada casa se encontrarão relógios e joia-
de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garan-
tido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos
afamados relógios Zenith e Chronometo Iris, e tem tam-
bem dos fabricantes Roskopf Patente, —Omega—Aurea—
vendidos nos preços de S. Paulo. Incumbe-se de qual-
quer concerto concernente a sua profissão. Todos os obje-
ctos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de pare-
des e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e
Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia
e delectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios
ZENITH e OMEGA

Ytu—Est de S Paulo— José Santoro

Braz Ortiz, Escrivão de Paz,
e Official do Registro Civil do
districto de Paz do municipio
de Ytú, comarca de Nossa Sen-
hora da Candelaria, do Esta-
do de S. Paulo, faz publico que
exhibiram neste cartorio os do-
cumentos exigidos pela lei, afim
de se casarem, Luiz Corona, com
23 annos de idade, solteiro, ar-
tista, natural de Italia, residente
nesta cidade, filho legitimo de
Corona Vicenzo Pasquale e Do-
na Maciocia Liberatori; com D.
Amelia da Silveira, com 22 an-
nos de idade, solteira, occupaçoes
domesticas, natural de Ytú, resi-
dente nesta cidade, filha legitima
de Joaquim Felix da Silveira e
Dona Maria da Silveira Moraes.

Se algum souber de algum im-
pedimento, deve accusal-o nos
termos da lei e para os fins de
direito.

Districto de Ytú, 27 de Março
de 1918.

O Official do Registro Civil
Braz Ortiz



Maria Laura Macedo Teixeira

Francisco da Silva Teixeira e
toda a familia agradecem penho-
rados a todos os amigos e pa-
rentes que acompanharam a ul-
tima morada os restos mortaes
de sua querida filha, **Maria
Laura Macedo Teixeira** e,
ao mesmo tempo es convidam
para assistir à missa que por
intenção da mesma será rezada
no dia 8 de Abril, segunda feira
na igreja do Bom Jesus, as 7 1/2
horas, antecipando a todos por
este acto de religião os seus mais
sinceros agradecimentos.

**DR. J. LEITE PINHEIRO
JUNIOR**

MEDICO
Rua do Commercio—126
YTU'

VENDE-SE

à preço razoavel, um optimo des-
caroçador, de prensas e que tra-
balha com 60 serras. Para tratar
com o sr. Salvador Constanzi, á
rua Joaquim Nabuco, 136. SALTO

**CLINICA CIRURGICA
DENTARIA**

De Antonio P. Guimarães,
Cirurgião Dentista, Especialista
em molestia da bocca e suas ane-
xos.

Consulta das 8 ás
RUA DO COMMERCIO
SALTO

INVICTA

Perpetua juventude. Tintura vegetal e inofensiva para os cabellos e barba, extinguindo a velhice precoce. Não confundir a INVICTA, com substancias oleosas nem com os tonicos regeneradores do systema pilar. Tintura volatil, puramente vegetal, emfim a rainha dos colorantes apropriados ao cabello. Facilidade de lavar sem inconveniente de especie alguma. Ting o cabelo em todas as côres. Cada caixa contem dois vidros numerados (1 e 2), que acompanhem uma bulla com instrucções para o uso certo e seguro.

A venda em toda parte e no deposito abaixo. Creação da conhecida

Fabrica de esmaltes

"CUTRY"

A. LOPES VALLE

123 - Rua Mariz e Barros, - 123
RIO DE JANEIRO



Dr. Luiz Colla dos Santos Silva

Dr. Luiz Colla dos Santos Silva
Diplomado pela Faculdade de
Medicina de Santa Ceza e da Es-
pecialidade Pharmaceutica de Po-
lotas, etc., etc.

Atesto que em minha clinica
emprego com ottimo resultado o
Elixir de Nogueira, formula de
pharmaceutico chimico João da
Silva Silveira.

Não hesito em recommendar
aos que soffrem, porque conside-
ro um preparado que sobrepuja
todos os similares, constituindo
uma especialidade pharmaceutica
a que a sciencia medica deu o seu
beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Colla dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

AO PUBLICO

Os fabricantes do Grande Depurativo do San-
gue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Phar-
maceutico **João da Silva Silveira**, avisam
que, apesar da actual crise, não augmentaram o
preço do referido preparado, não havendo razão
para o publico compral-o por preço mais elevado
do que a seu antigo custo

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são
extremamente praticos, cura radical-
mente todas as molestias. Sobre elles
diz o sr. José Camerino E. de Sá,
morador em Itauna Estado da Bahia.

Em DOZE ANNOS de trabalhos pra-
ticos em diversas pharmacias deste
Estado, appliquei e usei INNUMERAS
FORMULAS MEDICAS cujos resulta-
dos em face dos que tenho obtido com
o uso dos «Especificos de Souza Soa-
res» (em casos graves) pouco valor
merecem particularmente nos casos
de: pleuris, pneumonia, febres pa-
lustres, hemorroidas, ozagre, dyspep-
sia e hystericismo.

Congratulor-me
comvosco por tão
prodigiosa e eco-
nomica invenção
em favor da hu-
manidade soffre-
dora, principal-
mente do pobres.

Para sua applicação, consulte
o NOVO MEDICO DE SOU-
ZA SOARES, que se remette
GRATIS e LIVRE DE PORTE
a quem o pedir á sociedade medicinal
SOUZA SOARES, Limitada em Pelotas (Rio
Grande do Sul,) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encont-
se á venda nas principaes pharmacias e
que vendem drogas.



A SUA VENDA

Vende-se uma casa na rua do
Patrocínio n. 47, estando em boas
condições e bem construida, tendo
tambem um bom quintal suficien-
te para uma outra construcção.
Ver e tratar com o sr. João Cla-
(na Villa Nova)

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Atesto que estando soffrendo
por espaço de oito annos, de dar-
thros no pescoço e faces, usei
nesse periodo diversos medica-
mentos indicados para tal moles-
tia, sendo todos de effectos nega-
tivos.

A conselho de meu marido
Luiz Rego Sobral Campos, usei
o preparado Elixir de Nogueira
do pharmaceutico João da Silv.
Silveira, e com tres vidros fiquei
radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer
desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gra-
vatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

CORNÉLIO PINHO

Trata papeis para
casamento

Rua de Santa Rita num. 24 Y

Dr. Manuel M. Buen

Alvojado

Rua de Santa Rita — n. 81

YTU

CURAS E CURAS

FSTOAGO INTESTINOS

As astilhas de vida de Souza Soares combatem o
fastio, as má digestões, mbaço gastricos, as
psias e gatralgias; curam as nauseas ou vomites, a fla-
tulencia, a azia, as dores de cabeça provenientes de per-
turbações gastricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os
intestinos, regula a vacuação; previnem e curam a
diarrhéa, a prisão de ventre, as hemorroidas e fazem desa-
parecer o crescimento do ventre pelo seu poder absorvent

CURAS: — E' com prazer que declaro que, soffrendo
de fortes colicas de estomago, fiquei completamente resta-
belecido com o uso das «PASTILHAS DA VIDA» de Sou-
za Soares, de Pelotas. — Pelotas, 9 de novembro de 1914.
Jeonymo Mavengo, representante da conceituada Societé
Anonyme Anciens Etablissements Duchem, de S. Paulo,
(Firma reconhecida).

Declaro espontaneamente que, após me ter restabeleci-
do de uma appendicite, de que fui atacado, fiquei horri-
velmente dispeptico, a ponto de não poder comer, pois to-
dos os alimentos, ainda mesmo os de mais facil digestão
me faziam muito mal, perturbando-me o rganismo e tra-
zendo-me um insupportavel mau estar.

Depois de ter seguido varios tratamentos, sem resultado
esolvi recorrer as PASTILHAS DA VIDA de Souza Soa-
res, com o uso das quaes fiquei radicalmente curado.
Pelotas, 30 — Manuel Jacinto Fagundes

O TEMPO E' OURO!

Mitas pessoas quando se encon-
tram doentes, têm o mau habito
de procurarem medicamento de
POUCO PREÇO, allegando não
poderem gastar. E seguindo esse
falso criterio gastam CENTENAS
DE MIL REIS e finalizam mais
doentes do que até ahí, pois as
molestias tornam-se chronicas e de
difficil cura. Assim é que gastaram
muito mais, comprometteram a sau-
de e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recor-
rer, desde logo, a um remedio effi-
caz, de escriptulosa manipulação,
recommendado por medicos e com
o qual poderemos conseguir uma
prompta cura, como por exemplo,
com o Peitoral de Cambará
de SOUZA SOARES, nos casos de
TOSSES, BRONCHITES, ROUQUI-
MÕES, COQUELUCHE ASTH-
DA, etc.

A venda nas principaes
pharmacias e drogaria



Lelam



Perfeito magazine
mensal illustrado, a
ficheo das revistas yan-
kees. Uma pagina para
cada elemento da soci-
dade. Encolhe em
todos os seus numeros
os seguintes assum-
ptos: Arte, litteratura,
Fisica e a feminina,
Philosophia, Buzzilla,
Agricultura, Sports e
as ultimas novidades
mundinaes. Colabora-
cao esmerada. Supple-
mento infantil "Cri-
cri", collaborado pelos
leitores e sob a direc-
cao de João Miquelina.
Concursos a premios.
Nunca menos de 48-60
paginas, illustradas il-
lustradas. Assignta-
ras: Annual, \$5000;
semestral, \$3500 —
com direito a lindos
cutis premios. Espe-
cial — A titulo de re-
clame enviamos nume-
ro "apreciam" e entao
seu premio medido
seu mensalidade col-
los de com reds. Es-
crevam a redação
do "O ECHO", a rua
25 de Novembro, N.
55 S. Paulo.

ELIXIR DE NOGUEIRA



UNICO QUE CRAA